

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CONCURSO REGIONAL DE REDUÇÃO DE PERDAS NA COLHEITA DA SOJA

Gustavo Kriki de Andrade¹
Rodrigo Franciscan Gomes da Cruz²
José Marcos de Bastos Andrade³
Raimundo Pinheiro Neto³

Tendo em vista o destaque do Brasil no cenário mundial na produção de soja, estando posicionado como segundo maior produtor, faz-se necessário, a análise dos desperdícios, e correta regulação de maquinários, para que as perdas na cadeia produtiva de soja sejam diminuídas, e cheguem ao nível da região em que esta implantado este concurso.

Palavras-chave: Glycine max, produtividade, desperdício, economia

Área temática: Tecnologia e Produção

Coordenador do projeto: Prof. José Marcos de Bastos Andrade, jmbandrade@uem.br, Departamento de Agronomia da UEM

Introdução

O Brasil ultrapassou a marca dos 149 milhões de toneladas de grãos produzidas, sendo que hoje ocupa a segunda colocação na produção de soja, podendo muito em breve alcançar a primeira colocação.

A área cultivada de soja no Brasil é de cerca de 24 milhões de hectares, com uma produção de cerca de 68 milhões de toneladas do grão. Entretanto o desperdício econômico revela um dos traços marcantes dos sistemas produtivos de países em desenvolvimento e, no Brasil, não tem sido diferente. Apesar dos avanços tecnológicos e dos crescentes recordes no quesito produtividade, a agricultura nacional ainda amarga perdas significativas dentro e fora das lavouras.

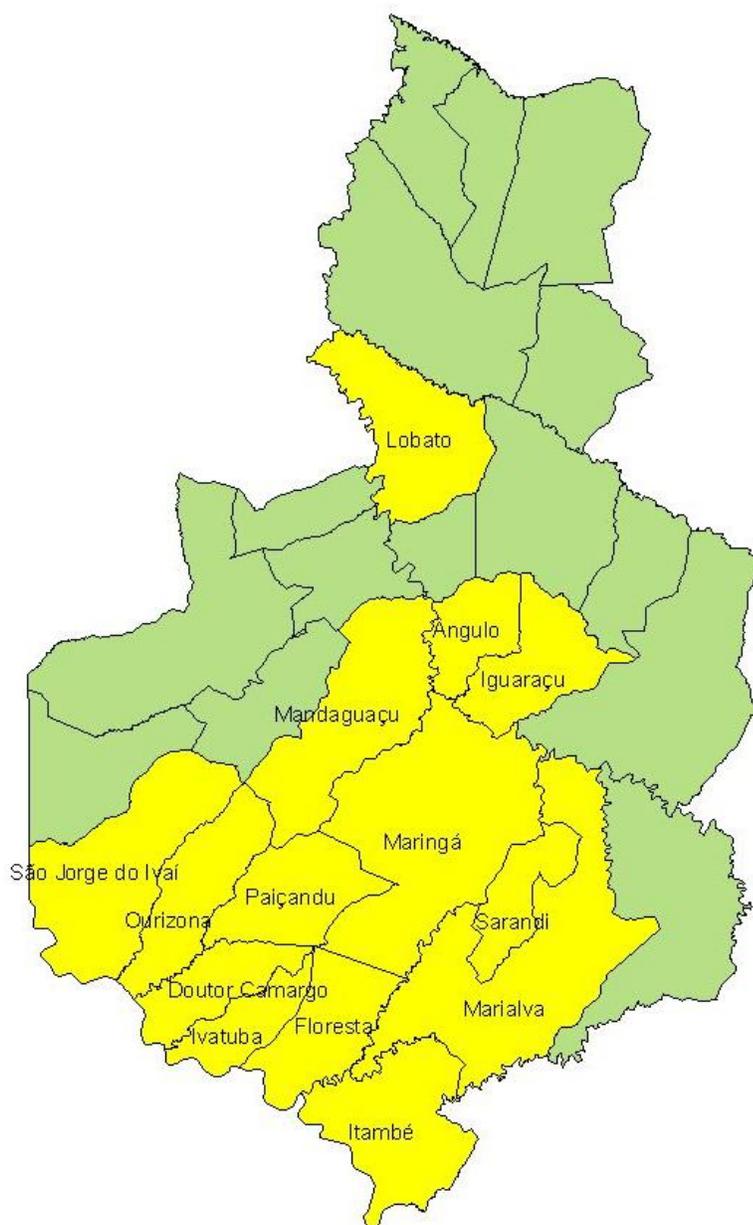
Materiais e Métodos

¹ UEM aluno de graduação – Bolsista extensão

² UEM aluno de graduação

³ UEM Professores do Departamento de Agronomia – Orientadores
Coordenador José Marcos de Bastos Andrade

Na avaliação, fixa-se a armação (feita de barbante e cabos de vassoura) com 0,5m de largura e com o comprimento da plataforma da máquina, coleta-se os grãos de soja que estão dentro do retângulo posicionado no chão onde a máquina passou, o processo é repetido mais duas vezes, com isso se obtém a média de grãos perdida por hectare, lida no copinho medidor idealizado pela EMBRAPA. Em seguida, os grãos são colocados em um envelope o qual é lacrado e pesados na CLASPAR, de onde sai definido o vencedor do concurso.



Municípios abrangidos pelo concurso.

Conclusões

No concurso de 2011, participaram 256 operadores, em um total de 55.000 hectares avaliados.

Constatou-se que os principais motivos de perdas são; máquinas com manutenção deficitária, velocidade excessiva de colhedora e do molinete, excesso de umidade ou lavoura ressecada chegando a apresentar deiscência, lavoura com porte baixo ou acamada, terreno muito declivoso ou irregular, área com alta infestação por plantas daninhas.

A média de perdas dos operadores foi de 24,06 kg/há, isso significa uma economia de 45.481 sacas de soja, ou seja, mais de R\$ 1.819.240,00 se comparada a média brasileira que é de 120 kg/há.

O ganhador do concurso da safra 2010/2011 perdeu apenas 4,15 kg/há.

Visto a importância da produção de soja paranaense no cenário nacional, torna-se muito importante levantar a campo a quantidade de grãos perdida na colheita, bem como orientar a correta regulação e operação das máquinas colhedoras, pois com os dados apresentados se algo parecido for feito por todo o país milhões de reais deixariam de ser desperdiçados, vendo que não se trata de incremento de produção e sim maior cuidado com colheita.

Referências

MESQUITA, C. de M.; COSTA, N.P.; MANTOVANI, E.C.; ANDRADE, J.C.M. de A.; FRANÇA-NETO, J.B.; SIVA, J.G. da; FONSECA, J.R.; PORTUGAL, F.A.F.; GUIMARÃES SOBRINHO, J.B. Manual do produtor: como evitar desperdício nas colheitas de soja, do milho e do arroz. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1998. 31 p. (EMBRAPA-CNPSo, Documentos, 112).

MIYASAKA, S.; MEDINA, J.C. (Ed.). A soja no Brasil. Campinas: ITAL, 1981. 1062 p.